



CARÁCTER E ELEGÂNCIA
CHARACTER AND ELEGANCE

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

I – PROGRAMA DE ACTIVIDADES	3
INTRODUÇÃO	3
1.ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	5
1.1. Assuntos Administrativos e de Recursos Humanos	6
1.2. Assuntos Financeiros	6
2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE	6
2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065)	6
2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL	8
2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025)	10
3.MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS	11
3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAÍSES TERCEIROS	12
3.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA	15
3.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL	17
3.3.1. Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro – CVR do Dão	17
3.3.2. DÃO PRIMORES – Declaração da Vindima	20
3.3.3. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO	20
3.3.4. ENCONTRO COM O VINHO ou GRANDES ESCOLHAS – LISBOA	20
3.3.5. VISEU & VINHO DÃO FESTA	21
3.3.6. JORNADAS VITÍCOLAS DO DÃO	21
3.3.7. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINIPTUGAL	21
3.3.8. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO	22
3.4. CONCURSOS	22
3.5. ROTA DOS VINHOS DO DÃO / WELCOME CENTER	22
3.5.1. Provas de Vinhos	22
3.5.2. Curso de enoturismo	22
3.5.3. Formação Enológica / WINE and SPIRITS EDUCATION TRUST	23
3.5.4. OUTRAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO	23
3.6. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL	23
3.7. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	24
3.8. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS	24
INVESTIMENTOS	25
RENDIMENTOS	25
GASTOS	26
CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA	27

I – PROGRAMA DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO

Pretende-se em 2018, após a conclusão do Plano Estratégico para os Vinhos do Dão, a 10 anos, em fase final de adjudicação e após aprovação pelo Conselho Geral, iniciar a sua execução nos diferentes domínios em que opera a CVR, quer no mercado nacional, quer no da União Europeia, quer no dos Países Terceiros.

Continuaremos a desenvolver o Projecto de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro. Trata-se de um projecto a 3 anos, integrado no Programa Operacional do Centro, da responsabilidade da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCDRC), que conta com um envelope financeiro do FEDER de 3 milhões de euros, permitindo alavancar um investimento de mais de 3,5 milhões de euros nas 5 Denominações de Origem Vitivinícola que operam na Região Centro: na totalidade, Bairrada, Beira Interior e Dão; parcialmente (93%) Lisboa; e marginalmente (7%) Tejo.

O Projecto está estruturado em três eixos principais:

- a) Viticultura e Enologia
- b) Certificação e Qualidade
- c) Promoção e Valorização dos Territórios Vinhateiros.

Dos 896 mil euros que couberam ao Dão, cerca de 1/3 foi destinado à investigação das castas, em parceria com o Instituto Politécnico de Viseu e o Ministério da Agricultura (integrando uma rede mais vasta de instituições científicas que operam nas restantes DO's), 10% à melhoria de equipamentos do Laboratório relacionados com a inovação e a melhor caracterização dos vinhos, sendo o restante afecto à promoção no mercado nacional.

No Plano da promoção, convirá sublinhar que, para além das parcerias com a VINI PORTUGAL, as Câmaras Municipais e as Comunidades Intermunicipais, que continuarão a ser plenamente realizadas, importará sublinhar algumas inovações nos eventos que a CVR habitualmente promove: Dão Primores, Dão Capital, Dão Invicto, Concursos dos Vinhos Engarrafados e na Produção e Gala Os Melhores do Dão.

Quer-se reforçar a importância do Concurso "Os Melhores Vinhos do Dão Engarrafados" com o desenho de novas regras para o mesmo, como o alargamento do painel de júri extensivo a personalidades nacionais e internacionais do mundo do vinho, assim como a jornalistas da imprensa especializada. Será desenhado um conceito em termo de comunicação, compreendendo logotipo e medalhas.

Teremos uma classificação como o "Melhor Vinho do Dão" e a alteração da designação "Prestigio" para "Platina", a exemplo dos grandes Concursos Internacionais, de forma a promover melhor reconhecimento

pelo consumidor final. Pretende-se também, em continuação com a estratégia já seguida, promover comunicação sobre os Produtores medalhados.

Em linha com o nosso apoio à presença de Produtores nos Concursos Internacionais selecionados pela CVR, promoveremos um jantar em Lisboa e outro no Porto para os vinhos vencedores de medalhas Platina e Ouro. Idealmente, estarão presentes os Embaixadores dos Países promotores, entidades, jornalistas e outros que pela sua notoriedade possam contribuir para maior impacto desta iniciativa.

Relativamente à Gala “Os Melhores do Dão”, entendeu-se que seja realizada logo após o Concurso “Os Melhores Vinhos Engarrafados do Dão”, de forma a maximizar o impacto do seu resultado. Pretende-se que a sua realização aconteça num local diferente do que tem sido habitual nos últimos anos e temos como objectivo a angariação de mais patrocinadores de forma a que seja auto-sustentável e tenha, ao mesmo tempo, maior orçamento para a sua realização, promoção e comunicação.

Será realizada a segunda edição do Dão Invicto, na cidade do Porto. Esta acção está a ser concebida integrando, em parceria, uma marca *premium* de automóveis, a Aston Martin, que também promoverá a iniciativa e utilizará a sua base de dados nessa comunicação. O evento acontecerá na Alfândega do Porto, no Salão Nobre, e também no cais adjacente.

O Dão Capital, pelo sucesso obtido, será realizado no mesmo espaço de 2017, o Mercado da Ribeira, estúdio Time Out. Tentaremos estender a acção ao parque de alimentação com a promoção de um “Dão a Copo” além de “Show Cooking”.

Continuaremos a promoção da Rota dos Vinhos, com o reforço da comunicação com operadores da área de turismo e a introdução de reuniões/encontros com aderentes de forma a promover estratégias e sinérgicas conjuntas. Existem também Agentes Económicos que já possuem condições suficientes para poderem integrar a mesma e com isso termos uma oferta alargada de serviços.

Quer-se desenvolver formação na área do Vinho, como forma de difundir a sua cultura e, claro, como forma de promoção para a Região. Pretende-se que esta acção seja, no mínimo, auto-sustentável e ao mesmo tempo que os cursos promovidos tenham reconhecimento. Nesta linha de orientação, promoveram-se contactos com a Wine and Spirits Education Trust (WSET), que se mostrou interessada em avançar com uma parceria com a CVR.

Em relação ao Laboratório, foram adquiridos todos os equipamentos previstos no plano de actividades de 2017, com valores abaixo do orçamentado que tentaremos reconverter no âmbito da “Fileira do Vinho” em outros equipamentos. Esperamos também encontrar novos clientes em 2018 para prestação de serviços, quer em outras CVR, quer na área privada. Pretende-se alargar o painel de provedores assim como adquirir

vinhos de outras Regiões e Países de forma a alargar ainda mais a experiência sensorial da Camara de Provedores.

Esperamos que finalmente possam iniciar-se em 2018, por iniciativa e responsabilidade conjunta da Câmara Municipal de Viseu e da CVR, as obras de intervenção no Solar do Vinho do Dão, que se prevê incluam substituição de portadas, a reparação de infiltrações de água, do pavimento e melhoria do isolamento térmico do Laboratório. Em termos de orçamento, foi feita uma dotação de €20.000,00.

1.ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em 2017 foi feito um Diagnóstico Organizacional (DO) da CVR em duas etapas. A primeira etapa, denominada "Assesment" foi realizada em dois momentos, um primeiro compreendeu a avaliação dos colaboradores da CVR do Dão e em seguida a identificação de políticas de gestão de recursos humanos e controlo. A segunda etapa fez a descrição e análise de funções (DAF). A DAF é um instrumento importante na otimização e desenvolvimento de outras atividades, nomeadamente recrutamento e seleção, formação, gestão de carreiras e política de remunerações.

A identificação dos perfis de competências vai permitir à CVR do Dão conhecer os comportamentos que conduzem a desempenhos mais eficazes, o que constitui uma vantagem competitiva de valor acrescido no mercado de trabalho atual.

O DO fez sentir a necessidade de se introduzir um modelo de Avaliação de Desempenho já orçamentado e que irá ser executado e implementado em 2018.

Este modelo visa promover uma gestão de pessoas orientada para o cumprimento de metas e objectivos estratégicos e, conseqüentemente, uma organização mais eficiente. Deste modelo de avaliação irão constar uma série de etapas das quais resultam, entre outros documentos de suporte, os questionários para as funções descritas no Manual de Descrição de Análise de Funções.

Estes questionários terão suporte em ferramenta informática Excel, com fórmula de cálculo automático incorporada.

Continuará o apoio especial a dar à execução financeira dos dois projectos em que a CVR do Dão é parceira: o Projecto de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro, com as CVS da Bairrada, Beira Interior, Lisboa e Tejo; o SIVID-Sistema Integrado de Viticultura Inteligente Dinâmico, com o Instituto Politécnico de Viseu, o Instituto Superior de Agronomia, o Ministério da Agricultura e empresas.

1.1. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS

Nesta área, será dada continuidade aos processos de racionalização de gestão já iniciados, sendo de destacar as seguintes atividades:

- Actualização do PHC decorrente de alterações da legislação aplicável (área fiscal, laboral);
- Reestruturação funcional e racionalização dos recursos humanos e aplicação das alterações à legislação laboral;
- Assegurar a formação profissional que seja necessária às diferentes áreas operacionais da CVR;
- Reforçar a articulação operacional entre as diferentes áreas de serviços da CVR;
- Continuação do levantamento das situações de marcas de vinho registadas em potencial conflito com a marca colectiva Dão e acção jurídico-administrativa junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), na sequência do protocolo de colaboração entre esta entidade e a CVR do Dão celebrado em julho de 2011;
- Renovação de direitos de registo nacionais e internacionais em nome da CVR do Dão e vigilância dos direitos;

1.2. ASSUNTOS FINANCEIROS

Neste domínio, a acção será pautada pelas seguintes orientações:

- a) Continuação da racionalização e optimização de custos em todas as áreas funcionais da CVR do Dão;
- b) Continuação da aplicação do princípio de aquisição de equipamentos, bens de consumo ou FSE, sempre que possível, com base na melhor de um mínimo de três propostas;
- c) Reparações diversas relativas a equipamentos e viaturas, entre outras.

2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE

2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065)

Realça-se em 2017 a transferência de um R.H. para este Serviço, área de Cadastro, provindo do Laboratório libertando mais um elemento para acções de controlo.

Mantém-se como objectivo para 2018 a manutenção da acreditação e a contínua melhoria do Sistema de Qualidade da C.V.R. do Dão, como organismo de certificação de produtos segundo a norma NP EN ISO/IEC 17065. Deste modo continuará reconhecida externamente a aptidão para o controlo da produção e comércio, a certificação, a disciplina e a promoção dos produtos vitivinícolas com direito a DOP e a IGP da área geográfica "Terras do Dão".

Para execução do seu objectivo as actividades a realizar continuam a ser:

- a) Efectuar o controlo e a certificação dos produtos com direito a DOP ou IGP, emitindo ou autenticando a respectiva documentação;
- b) Proceder à divulgação e promoção dos produtos a certificar;
- c) Efectuar a classificação das parcelas das vinhas propostas pelos viticultores como aptas à produção dos produtos com direito a DOP e IGP;
- d) Assegurar um controlo eficaz das existências de produtos vitivinícolas de cada um dos operadores da sua área de actuação, nomeadamente em sistemas de conta correntes, devendo, para o efeito, recepcionar e utilizar as declarações de existências, de colheita e de produção, os documentos de acompanhamento e os registos vitivinícolas;
- e) Demandar judicialmente ou participar dos autores das infracções à disciplina das DOP e IGP e demais infracções económicas e tributárias, podendo proceder à selagem dos produtos ou à apreensão de documentos e outros objectos que constituam resultado ou instrumento de prática de infracções detectadas;
- f) Aplicar as sanções de natureza disciplinar previstas nos estatutos;
- g) Colaborar com os organismos oficiais competentes no âmbito do sector vitivinícola, exercendo as competências que lhe venham a ser delegadas;
- h) Contribuir, para uma melhor coordenação da colocação dos produtos no mercado, designadamente, através de pesquisa e estudos de mercado;
- i) Promover o melhor aproveitamento do potencial de produção;
- j) Fomentar a pesquisa e divulgação de métodos e instrumentos, para melhorar a qualidade dos produtos em todos os estádios da produção, vinificação e comercialização, que sejam compatíveis com a salvaguarda e a melhoria do meio ambiente.

Para obtenção dos seus objectivos são englobados neste plano as seguintes actividades:

- a) Controlo às Declarações de Colheita de Produção (i)
- b) Controlo de mercado (aquisição de amostras)
- c) Acções de Controlo (Acompanhamento) (i)
- d) Formação
- e) Cadastro Vitícola (i)

(i). Englobado nos custos gerais de funcionamento. Custo em função das deslocações a efectuar.

2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL

(NP EN ISO/IEC 17025)

No seguimento da alteração ao organigrama da CVR este Serviço reporta agora directamente ao Director Executivo, no âmbito de uma estratégia que visa torná-lo uma unidade de negócio, com o desenvolvimento da prestação de serviços a terceiros, além dos que já executa no âmbito da certificação dos produtos DOP Dão e IG Terras do Dão. Será feita em 2018 uma avaliação de custo dos serviços realizados.

Em 2017 foi executado integralmente o plano de aquisições previsto para equipamentos, nomeadamente um Cromatógrafo de Fase Gasosa, um Densímetro Digital, um Aparelho de Destilação de Água Pura, um Franz Paul e um FTIR ao abrigo do "Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro".

Como as aquisições foram abaixo do orçamentado, pretende-se com a verba ainda disponível tentar a reconversão para a aquisição de um Destilador Enológico e um Potenciómetro em 2018.

Com investimento próprio foram adquiridos um Destilador de Arrastamento a Vapor, uma Hotte Química com Extrator e um Saca-Rolhas de Bancada.

Será também necessária a aquisição de um Agitador Magnético, Saca-rolhas de parede (Sala de Provas), Impressora (Laboratório) e um Frigorífico.

Com a saída de um colaborador deste Serviço para a Certificação e Controle torna-se ainda mais necessária a contratação de um R.H. através de um contrato a termo.

Será ainda remodelada a Sala de Provas, com vista à remoção de odores que ocasionalmente ocorrem, derivados de deficiências no sistema de saneamento básico.

ENSAIOS FÍSICO QUÍMICOS

O objectivo para 2018 contempla a manutenção da acreditação dos ensaios exigíveis para o processo de certificação dos vários produtos com direito a DOP e a IGP da área geográfica "Terras do Dão", assim como o reconhecimento pelo IPAC da competência para a prestação de serviços a outras entidades.

É ainda objectivo a extensão da acreditação, para as matrizes vinhos, vinhos espumantes e vinhos frisantes, aos métodos executáveis nos equipamentos adquiridos no final de 2017, tais como:

- Massa Volúmica a 20 °C por Densimetria Electrónica;
- Densidade a 20 °C por Densimetria Electrónica;
- Título Alcoométrico Volúmico Adquirido por Densimetria Electrónica;

- Dióxido de Enxofre Livre por método do OIV (Equipamento Frantz Paul)
- Dióxido de Enxofre Total por método do OIV (Equipamento Frantz Paul).

Com vista a aumentar o número de clientes com amostras para Assistência Técnica ao Agricultor (ATA), e uma vez que outras entidades disponibilizam mais parâmetros analíticos a amostras com esta finalidade, pretende-se incluir o ensaio de determinação de pH no “pacote” de ensaios para a finalidade ATA.

ENSAIOS ANÁLISE SENSORIAL

Relativamente à análise sensorial a efectivação da acreditação da Câmara de Provadores transita de 2017 para 2018. A consolidação e obtenção de histórico de resultados devido à implementação de toda a metodologia de prova, efectuada segundo métodos de avaliação estatisticamente robustos e alinhados com as práticas mais recentes aplicáveis à análise sensorial descritiva quantitativa, assim como a efectivação das alterações informáticas, nomeadamente a elaboração do boletim de ensaio e outros requisitos para dar cumprimento ao referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025, levou à necessidade de adiar este objectivo para 2018.

É ainda objectivo para 2018 aumentar o número de provadores qualificados no painel da Câmara de Provadores. Para a sua concretização pretende-se abrir um recrutamento externo a possíveis candidatos, numa acção que terá igualmente a função de promoção dos Vinhos do Dão. A seriação para posterior qualificação, segundo os critérios e métodos já aplicados na Câmara de Provadores, será feita por triagem e por etapas.

Continua a ser também objectivo alargar o painel de provadores, prosseguindo o treino e formação para mais elementos internos da CVR do Dão.

Prevê-se a aquisição de vinho certificado de outras Regiões ou mesmo Países no sentido de alargar o conhecimento e experiência do painel.

É ainda objectivo preservar a participação regular em ensaios Interlaboratoriais promovidos por entidades reconhecidas pelo Organismo de Acreditação (SENSORIAL-ALABE, AROMA-ALABE e PROVA-ALABE) mantendo-se ou, sendo ainda mais ambiciosos, melhorando o desempenho do painel da Câmara de Provadores.

A manutenção, o desenvolvimento e a melhoria contínua do Sistema da Qualidade da CVR do Dão, continua a ser um objectivo, englobando o Laboratório de Análises Físico- Químicas e Sensoriais através das seguintes actividades:

1. Criar uma imagem de credibilidade, de imparcialidade, de confiança e rigor técnico na prestação dos seus serviços;
2. Obter resultados analíticos de adequada precisão e fornecer respostas ao solicitado num tempo e custo aceitáveis;
3. Cumprir integralmente o contrato estabelecido com o cliente direto, mas também ao utilizador final do serviço prestado (resultados emitidos pelo laboratório) e requisitos regulamentares.
4. Assegurar que as tarefas são efectuadas com rigor técnico, incluindo a emissão de boletins de ensaio (físico-químico e sensoriais) fiéis aos resultados obtidos;
5. Estimular a participação em ensaios interlaboratoriais;
6. Actuar em conformidade com procedimentos sistematizados e no cumprimento dos requisitos das normas, legislação e regulamentos aplicáveis sendo estes do conhecimento de todos os colaboradores;
7. Responsabilizar activamente, e pela positiva, todos os intervenientes e inculcar-lhes um sentimento de segurança, motivação e espírito de equipa;
8. Observar rigorosamente os princípios da confidencialidade e do sigilo profissional no que diz respeito a toda a informação a que têm acesso no desempenho das suas funções, incluindo a independência de interesses comerciais ou outros, a não cedência a pressões e influências internas ou externas de qualquer natureza e informações sobre os produtos vitivinícolas e/ou fornecedores, não sendo permitido aos colaboradores do laboratório fornecerem resultados das amostras ensaiadas;
9. Declarar quaisquer anteriores e/ou actuais ligações por si próprios com um fornecedor ou com quem concebeu os produtos vitivinícolas, cuja avaliação ou certificação lhe seja atribuída;
10. Procurar uma actualização contínua dos conhecimentos aplicáveis;
11. Optimizar os recursos materiais e humanos existentes;
12. Garantir a integridade das pessoas, meios técnicos e instalações;

2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025)

O sistema de gestão da qualidade (SGQ) constitui uma vantagem competitiva para as empresas, na medida em que se torna um critério diferenciador e/ou um patamar de igualdade perante a concorrência do mercado.

Como vantagens competitivas destaca-se a melhoria da imagem externa da empresa, a melhor aceitação social pelos clientes, trabalhadores e todas as partes envolvidas.

Para 2018 e no seguimento dos anos anteriores, continuaram a ser objectivos os seguintes pontos:

- Garantir a eficácia do SGQ e a aplicação permanente do conceito Melhoria Contínua do Sistema da Qualidade da CVR do Dão.
- Manter a acreditação para os dois referenciais normativos (NP EN ISO/IEC 17065 – Certificação e NP EN ISO/IEC 17025 – Laboratório de Análises Físico-Químicas);
- Efetivar a acreditação (NP EN ISO/IEC 17025 – Laboratório de Análise Sensorial);
- Atuar em conformidade, com procedimentos sistematizados assim como no cumprimento dos requisitos das normas, legislação e regulamentos aplicáveis;
- Aumentar a motivação e consciencialização dos trabalhadores, através do recurso à sensibilização e formação contínua, para que os objectivos estabelecidos pela CVR do Dão, sejam cumpridos.

Serão necessárias as seguintes atividades:

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17065:

- Auditoria de Acompanhamento (1,0 dia) – 2 Avaliadores (1 Coordenador +1 Técnico)
- Auditoria de Testemunho (0,5 dia) - 1 Avaliadores (Técnico)

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17025:

- Auditoria de Acompanhamento (Laboratório FQ) (1,5 dia) – 2 Avaliadores (1 Cordenador +1 Técnico)
- Auditoria de Extensão (Laboratório A. Sensorial) (1 dia) – 2 Avaliadores (1 Cordenador +1 Técnico)

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17065 e NP EN ISO/IEC 17025:

- Auditoria Interna (2,0 dia) – 2 Avaliadores (1 Cordenador +1 Técnico)
- Auditoria Interna (1,0dia) – 2 Avaliadores (1 Cordenador +1 Técnico)
- Formação: Qualidade (NP EN ISO/IEC 17065 e NP EN ISO/IEC 17025- Nova versão)
- Aquisição de Referenciais Normativos (Nova versão NP EN ISO/IEC 17025)

3.MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS

Pretende-se com este programa de actividades na área de Marketing e Relações Públicas para 2018 proporcionar aos produtores e demais agentes económicos da fileira vitivinícola das DOP Dão e Lafões e da IGP Terras do Dão um conjunto de instrumentos de promoção e dinamização comercial, através da execução de um leque diversificado de acções. Procurar-se-á, muito especialmente, criar contextos de relacionamento entre produtores e potenciais compradores e reforçar a presença dos vinhos do Dão na agenda dos meios de comunicação social, sensibilizando a imprensa, os distribuidores, a restauração, as garrafeiras, o público enófilo, e os consumidores em geral, para a qualidade, prestígio e diferenciação dos seus produtos vínicos e para a boa harmonia destes com a gastronomia.

Pretendemos que a Rota dos Vinhos do Dão seja cada vez mais um veículo de promoção dos Vinhos do Dão. As acções que a seguir se apresentam visam contribuir para a concretização dos objectivos promocionais dos Vinhos do Dão e da Região Demarcada. O respectivo financiamento, para além do autofinanciamento da CVR e dos Agentes Económicos Aderentes, está enquadrado, quer na parte de receitas resultantes das taxas de certificação “devolvidas” pelo Instituto da Vinha e do Vinho, quer no Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro.

3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAISES TERCEIROS

A CVR do Dão estabeleceu em 2013 com a ViniPortugal um Protocolo de Cooperação para a divulgação dos Vinhos do Dão em mercados (quer de Países Terceiros, quer do Mercado Interno da União Europeia) considerados prioritários por aquela Entidade e adequados aos interesses específicos da Região Demarcada. Para além da participação pontual de Agentes Económicos (AE) da Região Demarcada do Dão em eventos e provas internacionais, este Protocolo tem permitido receber no Solar do Vinho do Dão diversas Comitivas de importadores e jornalistas de diversos países e em que a participação dos produtores tem excedido as nossas expectativas. A CVR do Dão participa como AE Anfitrião, organizando toda a logística para a realização das provas de vinhos, oferecendo no final da mesma um almoço ou jantar aos convidados e aos produtores presentes.

Neste contexto, a CVR Dão irá continuar a prestar apoio financeiro, dentro das condições estabelecidas, aos Agentes Económicos que participem nas acções abaixo especificadas promovidas por aquela organização para 2018. Os AE que tiverem exclusivamente vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, serão comparticipados nos custos e percentagens abaixo referenciados. No caso de terem também vinhos de outras origens, aquele apoio será reduzido proporcionalmente, em função das DOP representadas por cada AE. Em exemplo, um produtor com Vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão mais uma Região Demarcada (RD), receberá metade do apoio definido, mais duas RD um terço desse apoio e assim sucessivamente.

EUA

Grande Prova de Vinhos Portugueses, Walk around Tasting - New York - Grande prova de vinhos portugueses dirigida a profissionais nas cidades de New York. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Grande Prova de Vinhos Portugueses - Walk around Tasting - São Francisco - Grande prova de vinhos portugueses dirigida a profissionais na cidade de São Francisco. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Find Importer Event (em Portugal) - Costa Este - Grande prova de vinhos de Portugal com organização de reuniões one-to-one. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Find Importer Event (em Portugal) - Costa Oeste - Grande prova de vinhos de Portugal com organização de reuniões one-to-one. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

BRASIL

APAS - Feira da Associação Paulista de Supermercados - A Associação Paulista de Supermercados representa há mais de 45 anos o sector dos supermercados no Estado de S. Paulo, conta com 1340 empresas associadas que representam mais de 3000 lojas. Esta feira atraiu em 2017 cerca de 74.200 visitantes profissionais da cadeia supermercadista de todo o Brasil, dos quais 560 visitantes internacionais de 61 países estrangeiros. A CVR do Dão financiará 50% do custo de inscrição) no máximo de 3m², na condição de: se inscreverem um mínimo de 5 Agentes Económicos e um máximo de 12 presenças, seleccionadas pela ordem de inscrição;

Comitiva de compradores - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Vinhos de Portugal no Rio de Janeiro e em São Paulo - Em parceria com os jornais Público e O Globo organiza um evento de promoção dos vinhos portugueses no Rio de Janeiro e em São Paulo. Durante 3 dias os visitantes terão oportunidade de provar vinhos portugueses num espaço inovador. Podem participar em acções paralelas, com provas exclusivas para profissionais, cursos de vinhos, provas comentadas e harmonizações de queijos com vinhos. A CVR terá ainda um balão próprio para promoção da Rota do Dão e dos seus vinhos, assim como vídeos institucionais.

CHINA

Grand China Quest com a CAWS - Prova vinhos portugueses em Pequim. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

VinExpo Hong Kong - Presença na VinExpo. CVR do Dão financiará 50% do custo de inscrição) no máximo de 3m², na condição dese inscreverem um mínimo de 5 Agentes Económicos e um máximo de 12 presenças, seleccionadas pela ordem de inscrição;

China Find Importers & Retailers Day - Grande prova de vinhos de Portugal com organização de reuniões one-to-one. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Prowein China - Xangai - Presença na Prowein de Xangai. CVR do Dão financiará 50% do custo de inscrição) no máximo de 3m², na condição de: se inscreverem um mínimo de 5 Agentes Económicos e um máximo de 12 presenças, seleccionadas pela ordem de inscrição;

CANADÁ

Prova Montreal - Com dinâmica diferenciadora - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Prova Toronto - Com dinâmica diferenciadora - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Comitiva Compradores - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Comitiva Sommeliers (vencedor 2017) - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Portuguese Perfect Pairings - Prova de vinhos em Calgary - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Portuguese Perfect Pairings - Prova de vinhos em Quebec - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Portuguese Perfect Pairings - Prova de vinhos em Vancouver - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Find Importer Event - Portugal - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

RUSSIA

Wines of Portugal Grand Tasting - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Buyers Trip - Visita inversa de importadores/distribuidores. A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

NORUEGA

Tour Wine Educator - Jornalistas + Wine Club - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Wines of Portugal Grand Tasting - Oslo - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

SINGAPURA

Grande Prova dos Vinhos de Portugal - Grande prova de vinhos portugueses anual de Singapura. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

JAPÃO

Sommelier Trip - Comitiva Sommeliers - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Grande Prova dos Vinhos de Portugal - Grande prova de vinhos portugueses em Tokyo. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Grande Prova dos Vinhos de Portugal - Cidade a definir. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

COREIA DO SUL

Wines of Portugal Grand Tasting - Prova de Vinhos Portugueses. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

3.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA

As acções previstas para este mercado estão enquadradas no Protocolo celebrado com a Viniportugal.

REINO UNIDO

Decanter Fine Wine Encounter Spain & Portugal - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) dos medalhados Platina/Ouro até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

WSET - Comitiva melhores estudantes - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Tour Melhor Sommelier em Vinhos Portugueses - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Vinhos Portugal - Grande Prova Anual de Londres - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

ALEMANHA

Berlim Food Week - 3 dias - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Vinhos Portugal - Grande Prova dos Vinhos de Portugal e Conferência - Prova de Vinhos Portugueses em Hamburgo. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Prowein - Seminário - Haverá um Seminário sobre "Vinhos Brancos & Tintos do Dão, vinhos sem madeira". O formador será o jornalista alemão David Schwarzwaldner.

Prowein - Teremos um stand "Vinhos do Dão" com uma área de 60 m2, com a participação de 20 produtores, que já confirmaram a respectiva inscrição. A CVR financiará 50% do custo de inscrição no máximo de 3 m2.

SUIÇA

Comitiva de Sommeliers e Garrafeiras - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Grande Prova Anual de Zurique - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

POLÓNIA

Buyers Trip - A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Wines of Portugal Grand Tasting - Cracóvia - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Wines of Portugal Grand Tasting - Varsóvia - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

SUÉCIA

Tour dos Finalistas Campeonato Melhor Sommelier - Visita inversa de sommeliers. A CVR do Dão será AE anfitrião na Região do Dão.

Grande Prova Anual Estocolmo - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

3.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL

As acções a realizar no território nacional serão financiadas por recursos próprios da CVR, pela parte das receitas das taxas de promoção que é “devolvida” pelo IVV e pelo Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro.

3.3.1. PROJECTO ESTRATÉGICO DE APOIO À FILEIRA DO VINHO NA REGIÃO CENTRO – CVR DO DÃO

O projecto pretende dar um contributo fundamental para a valorização económica de um importante recurso natural endógeno existente na Região Centro – o Vinho. Para tal a CVR Dão propõe-se desenvolver um conjunto estruturado e complementar de acções em cada um dos eixos ou domínios de intervenção do Projecto: viticultura e enologia; certificação e qualidade; promoção e valorização dos territórios vinhateiros. Estando o primeiro desses domínios contratualizado directamente com o Instituto Politécnico de Viseu e integrando o segundo o programa de acções de certificação e qualidade da CVRDão (capítulo 2 deste documento), abordam-se neste capítulo as acções do terceiro eixo.

O domínio da Promoção e valorização dos Territórios Vinhateiros da Região Centro assume relevância fundamental no âmbito do projecto, sendo um elemento de diferenciação de produtos num mercado de vinhos altamente competitivos. Terá como foco apoiar e desenvolver o Enoturismo nas Regiões Demarcadas da Região Centro, pensar no sector a longo prazo procurando o desenvolvimento de Planos Estratégicos e Programas de Marketing para a Região e nessa medida, contempla um conjunto de acções de promoção territorial através do Vinho.

As acções a executar para o ano de 2018 neste âmbito, são as seguintes:

- Plano Estratégico e Programa de Marketing
- Dão Capital, em Lisboa
- Dão Invicto, no Porto
- Produção de material promocional (brochuras “vinhos do Dão”, e diverso material de promoção, tal como, aventais, saca-rolhas, drop-stops, coolers, sacos, flyers, etc.)
- Publicidade (em outdoors e outros meios), Assessoria Especializada de Comunicação e Redes Sociais
- Jornadas de Enoturismo
- SISAB (6 produtores)

Plano Estratégico e Programa de Marketing

Implementação e execução do Plano Estratégico e Programa de Marketing resultante da empresa de Consultoria contratada para conferir maior valor estratégico e notoriedade aos vinhos provenientes da Região do Dão e Lafões e da área geográfica Terras do Dão.

DÃO CAPITAL – Mostra de Vinhos e Iguarias

Este evento será realizado pelo quinto ano consecutivo em Lisboa, no início do mês de outubro, no mercado da Ribeira/Estúdio Time Out, e é dirigido ao consumidor final.

Os visitantes poderão conhecer pessoalmente os produtores de vinhos do Dão presentes, provar os seus vinhos e no final, se pretenderem, podem adquiri-los directamente ao produtor, a preço especial de evento.

Associados aos produtores de vinhos estarão outros produtos endógenos desta Região, como o queijo Serra da Estrela, a maçã bravo de Esmolfe, os enchidos e algum artesanato de referência, assim um espaço de restauração com gastronomia típica da Região.

Haverá um espaço a funcionar para a realização de acções paralelas, como cursos de iniciação à prova, provas de vinho comentadas, ligações vinho e gastronomia e outras.

Dada a importância de que este evento se reveste para a promoção do Vinho do Dão e da Região (Rota do Vinhos do Dão), a CVR do Dão efectuará uma sólida aposta na dinâmica deste evento. Complementarmente será desenvolvido um vasto programa de comunicação, no sentido de proporcionar a produtores e participantes uma maior visibilidade e cobertura mediática.

DÃO INVICTO

Acontece no final de Junho a segunda edição e será realizado no Salão Nobre da Alfândega do Porto, com utilização do cais em paralelo. Os produtores darão os seus vinhos à prova, realizando-se seminários orientados para a promoção da Região e dos seus vinhos.

Este evento acontece em parceria com a Aston Martin Portugal que colocará carros no evento e fará convites na sua base de dados. A dinâmica do evento, tanto em termos de comunicação como de público-alvo, é a mesma do Dão Capital.

Produção de Material Promocional

Edição e impressão de material promocional suscetível de ser disponibilizado gratuitamente no Welcome Center da Rota dos Vinhos do Dão e noutros pontos de acesso ao consumidor/turista, mas também nos diversos eventos previstos a ocorrer no âmbito do projeto, com o objetivo de reforçar a comunicação dos

vinhos e da Rota. Os conteúdos dos materiais promocionais (caso da Brochura) serão produzidos com informação bilingue: português e inglês, para potenciar a promoção internacional dos Vinhos do Dão.

Pretende-se ainda adquirir outro tipo de materiais promocionais, tais como aventais, saca-rolhas, drop-stops, coolers para refrescar as garrafas, sacos para transporte de garrafas, champanheiras, frappés, esferográficas, entre outros.

Publicidade (em outdoors e outros meios)

A publicidade visa a realização de uma campanha de promoção nos meios em Portugal e também na web para ativação da marca Dão. Pretende-se reforçar a imagem dos vinhos e da Rota do Enoturismo da Região do Dão e apoiar a divulgação de eventos promocionais. Contemplam-se inserções publicitárias na imprensa escrita, inserções publicitárias e presença na internet, na rádio e na televisão. Prevê-se ainda dinamizar uma campanha publicitária em outdoors - monopostes, designadamente tendo em vista a comunicação institucional dos Vinhos do Dão: 2 em Lisboa; 2 Porto; 1 Algarve; 1 A25.

Jornadas de Enoturismo

Organização de um evento de promoção para apresentação da oferta Enoturística Regional a todos os participantes. As jornadas, que darão continuidade ao ciclo de trabalhos iniciado em 2011, visam reforçar a ligação do setor vitivinícola ao setor turístico, dar a conhecer as diferentes sub-regiões e os equipamentos de Enoturismo existentes no Centro de Portugal, apresentar boas práticas e casos de sucesso, assim como, debater as oportunidades para o setor envolvendo na discussão os diferentes atores regionais. As jornadas contemplarão sessões técnicas, visitas a adegas e quintas, entre outras iniciativas.

O evento será fortemente mediatizado ao nível dos média, esperando-se ainda que nele participem, entre outros, agentes económicos internacionais interessados no fenómeno turístico ligado ao sector dos vinhos.

SISAB

O SISAB PORTUGAL é considerada a maior plataforma do mundo de negócios existentes em Portugal na fileira do agroalimentar. É um espaço onde as empresas nacionais encontram os mais importantes importadores da indústria agroalimentar dos cinco continentes.

Trata-se de um evento com características únicas, líder de mercado no apoio à exportação das empresas que marcam presença no certame, e que possibilita anualmente milhares de novos negócios em diferentes

áreas geográficas. O SISAB PORTUGAL é visitado anualmente por responsáveis de 110 países oriundos dos 5 continentes.

Trata-se da participação num evento considerado estratégico para a promoção dos Vinhos da Região no exterior.

3.3.2. DÃO PRIMORES – DECLARAÇÃO DA VINDIMA

Será realizada a 21 de maio a sétima edição do evento Dão Primores – Declaração de Vindima, destinada a apresentar os vinhos da última campanha a grupos de profissionais (líderes de opinião e jornalistas) e a clientes potenciais como garrafeiras, restaurantes, escanções, compradores da grande distribuição, etc., e que tem constituído um evento de grande sucesso e único em Portugal.

Em linha com edições anteriores, a de 2018 será organizada com base no seguinte modelo:

- Conferência sobre um tema de interesse para o sector, a ser proferida por uma personalidade de reconhecido renome
- Abertura oficial da Declaração de Vindima 2017, seguida pela intervenção de dois prestigiados profissionais que apresentarão, respectivamente, o ano vitícola e o perfil geral dos vinhos da colheita
- Entrega aos convidados de uma “Declaração de Vindima”, onde se resumem os pontos mais relevantes da vindima de 2017 no Dão, em termos de vinha e de vinhos, assinada pelo Presidente da CVR e pelos dois especialistas convidados; e oferta de uma garrafa de vinho da colheita de 2017, resultante do lote formado pelas quantidades oferecidas pelos produtores que participaram na edição do ano anterior.
- Mostra de vinhos com prova livre de amostras da vindima de 2017, em que cada agente económico que se inscreva dispõe de uma mesa para apresentar os seus vinhos
- Disponibilização de *buffet* aos convidados e agentes económicos.

3.3.3. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO

A CVR Dão propõe-se organizar pela sexta vez consecutiva um espaço colectivo Vinhos do Dão, em sala exclusiva, no evento “Essência do Vinho”, organizado no mês de fevereiro pela Essência dos Vinhos, no Palácio da Bolsa no Porto. A participação neste evento inclui, também publicidade e divulgação dos vinhos do Dão em todos os meios de comunicação do evento.

3.3.4. ENCONTRO COM O VINHO ou GRANDES ESCOLHAS – LISBOA

A CVR do Dão propõe-se organizar novamente, um espaço colectivo vinhos do Dão, num destes eventos. A participação será definida pela escolha maioritária, a exemplo de 2017, dos Agentes Económicos.

3.3.5. VISEU & VINHO DÃO FESTA

A CVR do Dão continuará a participar como parceira da Câmara Municipal de Viseu na organização de um conjunto de eventos localizados nesta cidade, que integram acções promocionais dos Vinhos do Dão. Estão previstos os seguintes:

- Tons de Primavera (março)
- Festa das Vindimas (setembro)
- Vinhos de Inverno (dezembro)

Os eventos designados **VISEU & VINHO DÃO FESTA**, foram um considerável sucesso em anos anteriores, tendo manifestamente ajudado a redescobrir os **Vinhos do Dão**, os **Aromas e Sabores do Dão**, a **Região do Dão** e **Viseu** como **cidade vinhateira** e contado com uma boa adesão dos produtores e de visitantes de toda a Região.

3.3.6. JORNADAS VITÍCOLAS DO DÃO

As Jornadas Vitícolas são uma parceria da CVR do Dão, do Instituto Politécnico de Viseu (Escola Superior Agrária) e da DRAPC, visando discutir, entre os investigadores e técnicos e os demais profissionais do sector, as grandes questões da actividade vinhateira na Região Demarcada, assim como extrair conclusões com vista ao próximo futuro.

3.3.7. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINIPTUGAL

À semelhança de anos anteriores a CVR realizará 6 sessões de provas de vinhos do Dão, três em cada uma das Salas da ViniPortugal (Porto e Lisboa)

PORTO:

1. Vinhos premiados no Concurso “Os Melhores Vinhos Engarrafados do Dão” em 2017 (data a definir)
2. Vinhos do Dão premiados no Concurso Nacional de Vinhos, em 2017 (data a definir)
3. Vinhos do Dão para a Ceia de Natal (data a definir))

LISBOA:

1. Vinhos premiados no Concurso “Os Melhores Vinhos Engarrafados do Dão” em 2017 (Data a definir)
2. Vinhos do Dão premiados no Concurso Nacional de Vinhos, em 2017 (data a definir)
3. Vinhos do Dão para a Ceia de Natal (data a definir)

3.3.8. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO

A CVR do Dão participará activamente num conjunto de eventos que incluem exclusiva ou parcialmente a promoção dos vinhos do Dão no seu programa.

Destacam-se os seguintes:

Feira de São Mateus – Viseu, nos meses de agosto e setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu;

Feira do Vinho do Dão – Nelas, no início do mês de setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Nelas;

3.4. CONCURSOS

A CVR do Dão irá organizar os concursos **“Os Melhores Vinhos do Dão no Produtor – Dão Primores”** e **“Os Melhores Vinhos do Dão Engarrafados”**. O concurso dos vinhos no produtor será realizado por ocasião do Dão Primores, sendo atribuídos aos vencedores os respectivos diplomas, mas não dando direito à atribuição de medalhas para colocar nas garrafas. O **Concurso “A Melhor Vinha do Dão”** terá a sua sexta edição, que tem contado com o patrocínio da SAPEC, procurando-se motivar os produtores para a importância de uma boa viticultura como base da qualidade dos vinhos.

A habitual **A Gala “Os Melhores do Dão”** realizar-se-á após o Concurso, e acontece em local ainda a definir.

3.5. ROTA DOS VINHO DO DÃO / WELCOME CENTER

3.5.1. PROVAS DE VINHOS

Com o objectivo de promover os vinhos da Região e os seus produtores, serão organizadas no Welcome Center provas com vinhos do Dão (DOP ou IGP) logo a seguir à publicação dos resultados, dos Agentes Económicos aderentes à Rota premiados nos principais concursos internacionais.

3.5.2. CURSO DE ENOTURISMO

Com o objectivo de dar Formação aos Aderentes da Rota dos Vinhos do Dão ou Agentes Económicos interessados, na área do Enoturismo, a CVR do Dão em colaboração, com o IVP – Curso Superior de Turismo, propõe-se realizar um curso de 16 (ou 20) horas, abordando as seguintes temáticas :

- Gestão de Unidades de Enoturismo
- O Marketing Relacional no Enoturismo
- O Marketing Digital no Enoturismo

3.5.3. FORMAÇÃO ENOLOGICA / WINE AND SPIRITS EDUCATION TRUST

A Wine & Spirit Education Trust (WSET) é o fornecedor líder de qualificações em vinhos e espirituosos a nível mundial. Os programas estão concebidos para todos aqueles que procuram desenvolver os seus conhecimentos em vinhos e espirituosos – desde principiantes a profissionais do setor.

Level 1	Award in Wines
Level 2	Award in Wines and Spirits
Level 3	Award in Wines

3.5.4. OUTRAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO

A CVR do Dão pretende vir a organizar, em parceria com entidades competentes nas matérias, outras acções de formação para os produtores de vinho e profissionais que trabalham nas empresas do sector nas seguintes áreas:

- 1 - Participação em Feiras e Organização de Viagens de negócios
- 2 - Elaboração de Ferramentas em Excel para apoio às várias etapas do Processo de Internacionalização
- 2 – Comunicar nas redes Sociais

3.6. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL

A CVR do Dão pretende continuar a incentivar e apoiar a presença de vinhos do Dão nos seis mais mediáticos e prestigiados Concurso Internacionais de Vinhos.

Assim, para o ano de 2018, a CVR do Dão continuará a reembolsar aos AE os custos de inscrição de vinhos certificados por esta Entidade Certificadora (DOP Dão e IG Terras do Dão), desde que tenham alcançado prémios de medalhas de Ouro, Prata ou Bronze, nos seguintes concursos internacionais (máximo três prémios por cada AE em cada Concurso):

CONCURSOS:

- Challenge International du Vin – França
- Concours Mondial de Bruxelles - Bélgica
- The International Wine Challeng – Reino Unido
- IWSC - The International Wine and Spirits Competition – Reino Unido
- Decanter World Wine Awards – Reino Unido
- Mundus Vini – Alemanha

3.7. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na continuidade das acções desenvolvidas em anos anteriores, propõe-se:

- Assegurar a criação e gestão de um banco de imagens de vinhas, castas e Enoturismo, bem como de pessoas em diferentes momentos de consumo, para utilizações diversas;
- Produzir com periodicidade informação estatística sobre os principais mercados de exportação dos vinhos do Dão;
- Continuar a patrocinar eventos culturais, desportivos e outros, divulgando junto do público as qualidades e potencialidades dos vinhos DOP Dão;
- Aproveitar eventos existentes e associar-lhes o Vinho do Dão;
- Torneio de Golfe: "Ordem de Mérito 2018 – Vinhos do Dão";
- Continuar a apoiar a Confraria dos Enófilos do Dão e a Ordem Soberana dos Cavaleiros de Sto. Urbano e S. Vicente, nas acções desenvolvidas, assim como as actividades do Centro de Estudos Aquilino Ribeiro em especial os "Serões Aquilinos".
- Pareceria com a CMV na realização da Meia Maratona do Dão
- Patrocinar o Torneio de Andebol, as Cavalhadas de Vildemoinhos

3.8. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS

À semelhança de anos anteriores pretende-se:

- Colaborar com as diferentes Associações de Desenvolvimento Local do território Dão-Lafões no sentido de obtermos mais-valias para a concretização dos objectivos promocionais do vinho do Dão;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu – Curso de Turismo recebendo estagiários da licenciatura em Turismo;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu - Curso Técnico Superior Profissional em Enoturismo – recebendo estagiários do referido Curso;
- Colaboração com o Instituto Politécnico de Viseu, a DRAP Centro e outras entidades no sentido de se organizar uma rede de apoio à investigação e experimentação na área da viticultura.

II – ORÇAMENTO

Quanto ao Orçamento para o ano de 2018, sublinham-se dois aspectos. O primeiro é que se prevê continuar a tendência de resultados positivos, iniciada em 2012. O segundo é concluir a execução do Projecto Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho da Região Centro, que já foi aprovado em 2016.

INVESTIMENTOS

O plano de investimentos para 2018 contempla diverso equipamento para o Laboratório e Sala de Provas, equipamento informático/software e ainda uma viatura, no total de 62.650 Euros em que 21.934€ estão incluídos no projecto da Fileira do Vinho.

RENDIMENTOS

TAXAS DE CERTIFICAÇÃO E PREÇOS

Para o ano de 2018 é proposto manter o valor das taxas de certificação que se encontram em vigor, não se considerando qualquer variação no preço, sendo as constantes do quadro seguinte:

Recipientes / Capacidade	DOP DÃO (€)	DOP LAFÕES (€)	IGP TERRAS DO DÃO (€)	
Igual ou inferior a 0,25 l	0,008750	0,008750	0,006563	a)
Superior a 0,25 l e igual ou inferior a 0,5 l	0,017500	0,017500	0,013125	a)
Superior a 0,5 l e igual ou inferior a 1 l	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Superior a 1 l e inferior a 2 l	0,070000	0,070000	0,052500	a)
Igual ou Superior a 2 l e inferior a 3 l	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Igual ou superior a 3 litros	0,035000	0,035000	0,013125	b)

(a) (a taxa de certificação IGP é igual a $\frac{3}{4}$ da DOP)

(b) (a taxa de certificação IGP é igual a $\frac{3}{8}$ da DOP)

Para os restantes serviços também se manterão os preços em vigor.

PREVISÃO DO VOLUME DE CERTIFICAÇÃO

Para o ano 2018, a previsão de rendimentos resultante tem por base o ano de 2016 com um acréscimo de 6.5% para os vinhos DOP e IG. Esta taxa resulta da média do crescimento obtido nos três últimos anos e teve em conta a volatilidade do crescimento dos vinhos IG.

PREVISÃO DE SUBSÍDIOS - Projectos

Para o ano de 2018 estão previstas várias actividades e investimentos a nível da promoção e certificação e qualidade, parte dos quais suportados pelo projecto da Fileira do Vinho, cujo custo se espera vir a ser compensado com os apoios respectivos.

As origens dos subsídios contemplados no orçamento de 2018 são:

- as existentes em 2017, cujo reconhecimento ocorre em períodos subsequentes;
- as transferências do Programa Operacional do Centro 2020, no âmbito do projecto da Fileira do Vinhos, decorrentes da candidatura aprovada e a executar um programa de ações promocionais no Mercado Nacional em que se espera obter um apoio de 85% do investimento elegível;
- as transferências do IVV, que resultam das taxas de promoção como apoio a ações a executar no mercado nacional estimado em 80%;

GASTOS

Em matéria de gastos, o comportamento deste orçamento em termos operacionais é semelhante ao do ano anterior.

A área da promoção e marketing tem a ver com duas componentes, uma com o protocolo com a Viniportugal, outra com as acções no âmbito do projecto com candidatura aprovada pela CCDRC (projecto comum às cinco CVRs que operam na Região Centro). Os gastos directos de pessoal, contemplam uma estimativa com um acréscimo de 1% (incluído remunerações, abonos e encargos), exceptuando a Direcção.

Apesar do forte investimento no ano de 2017, especialmente em equipamentos para o Laboratório, para o ano de 2018, ainda se prevê um razoável investimento.

Os mesmos serão compensados pelo lado da receita, por conta da imputação do subsídio ao investimento na mesma proporção das depreciações.

Manteremos a contratação de uma empresa especializada para a limpeza e higiene, ao invés de se contratar pessoal para esse efeito.

Iremos contratar uma empresa especializada em matéria de recursos humanos para implementação da avaliação de desempenho.

CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

A terminar importa sublinhar que o presente orçamento, apresenta um resultado líquido do período de 23.105 euros, resultante de três factores principais, que têm sido o fio condutor da gestão da CVR:

- a) consolidação da sustentabilidade financeira;
- b) optimização/redução dos custos operacionais;
- c) maximização dos recursos próprios da CVR em acções de promoção e investimento através de candidaturas, sempre que possível, a programas de co-financiamento da União Europeia e do Estado Português, assim como através das parcerias realizadas com a Viniportugal, com Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais.

Importa sublinhar, como nota final, que estes resultados estimados são consistentes com o trajecto de recuperação do equilíbrio económico-financeiro da Comissão Vitivinícola e, designadamente, com a sequência de resultados positivos desde 2012. As oscilações anuais reflectem naturais situações conjunturais de ciclos de investimentos e de calendários de execução de projectos co-financiados, sem prejuízo da acima referida consistência estrutural da evolução das despesas e das receitas directamente relacionadas com a actividade da CVR e dos consequentes resultados operacionais.

RENDIMENTOS E GASTOS	2016	2017			2018
	Execução 2016	Orçamento Aprovado	Execução outubro.17	Previsão Execução dez.17	Orçamento
Vendas e Serviços Prestados	849.918	855.874	853.769	996.005	941.858
Subsidios à exploração	172.701	299.301	208.101	249.722	260.278
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16.244	20.800	17.573	20.294	20.553
Fornecimentos e serviços externos	429.981	656.329	560.499	582.329	667.374
Gastos com o pessoal	381.317	445.865	330.944	421.201	450.134
Outros rendimentos e ganhos	33.811	50.203	14.115	14.282	17.890
Outros gastos e perdas	5.860	6.002	3.872	5.811	6.002
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	40.470	52.081	29.977	35.972	53.251
<i>Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)</i>	182.559	24.302	133.121	194.402	22.712
Juros e rendimentos similares obtidos	1.171	600	249	249	500
<i>Resultado antes dos impostos</i>	183.730	24.902	133.370	194.651	23.212
Imposto sobre o rendimento do período	276	129	53	53	108
<i>Resultado líquido do período</i>	183.455	24.773	133.316	194.597	23.105
CASH-FLOW	223.924	76.854	163.293	230.570	76.356

Viseu, 28 de novembro de 2017

A Direcção,

Arlindo Marques Cunha

António Manuel da Silva Mendes

Rui Manuel Vasconcelos Ribeiro